



# FÉ EM AÇÃO



**PRINCÍPIOS BÍBLICOS  
DA MORDOMIA CRISTÃ**





## MISSÃO: Dízimos e Ofertas

Uma prática bíblica e necessária ao nosso coração.

### Objetivo do estudo

Este estudo tem como objetivo levar as pessoas à generosidade na contribuição, trazendo a consciência da causa para a qual ofertamos e dizimamos.



## AQUECENDO

### Introdução ao tema

Vivemos em uma sociedade do consumo, onde somos estimulados diariamente a acumular bens para a nossa segurança e conforto, mas como discípulos de Jesus, fazemos parte de um movimento muito maior do que as nossas próprias vidas e projetos. Por isso, o nosso maior compromisso, inclusive financeiro, deve ser com este projeto.

Leia 1 Crônicas 29,1-9

### Pergunta para discussão

Por que devemos nos alegrar ao ofertar e dizimar?



## REFLETINDO

### 1. Porque estamos construindo o “Templo”

*“Então o rei Davi disse a toda a assembleia: ‘Deus escolheu meu filho Salomão, e mais ninguém. Mas ele é jovem e inexperiente e a tarefa é grande, pois o palácio não será feito para homens, mas para o Senhor, o nosso Deus.’” 1 Crônicas 29.1*

O projeto de construção do Templo de Jerusalém é um dos maiores eventos do Antigo Testamento. Davi, o segundo rei de Israel, iniciou os preparativos, e seu filho Salomão construiu o Templo. Existem relatos minuciosos dos itens usados para essa construção nos Livros dos Reis e Crônicas. O Templo de Jerusalém representou mais um passo no retorno do Senhor ao meio de Seu povo. A presença de Deus, outrora plena, foi afastada após nossos primeiros pais optarem por uma vida autônoma em relação a Deus. No entanto, a partir de Abraão, Deus iniciou um processo de retorno ao Seu povo, através de Israel, da Tenda do Encontro no tempo de Moisés e do Templo. Mas a jornada não parou por aí. Jesus representa o auge desse movimento, sendo o verdadeiro Templo (cf. João 2.12-25). Como resultado da obra de Cristo e após o derramamento do Espírito Santo, a igreja se tornou esse “Templo”, conforme visto em 1 Pedro 2.4-5. Portanto, “Templo” para nós, hoje, não se refere a um lugar físico, mas a um povo, do qual fazemos parte desse “Templo espiritual”, contribuindo financeiramente para sua edificação, entre outras formas. Desse modo, a presença de Deus continua se expandindo e alcançando outras pessoas.

### Pergunta para discussão

Como podemos contribuir com a construção deste “Templo Espiritual” com nossos recursos materiais?

## 2. Porque amamos o Senhor

*“Forneci grande quantidade de recursos para o trabalho do templo do meu Deus [...] Além disso, pelo amor ao templo do meu Deus, agora entrego, das minhas próprias riquezas, ouro e prata para o templo do meu Deus, além de tudo o que já tenho dado para este santo templo.” 1 Crônicas 29.2-3*

O rei Davi, de acordo com a sua posição, havia oferecido contribuições para a construção do Templo em Jerusalém. No entanto, ele não demonstrou generosidade somente em relação aos seus bens como rei, mas também com aquilo que lhe era pessoal. O motivo disso é claramente expresso nas palavras de Davi: ‘pelo amor ao templo do meu Deus’. Indubitavelmente, o amor de Davi pelo templo refletia seu amor pelo próprio Deus. Desse modo, o que impulsiona a generosidade de Davi, tanto com seus recursos reais quanto com seus recursos pessoais, é o seu amor pelo Senhor. Em Mateus 6.24, Jesus afirmou: ‘Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas’. O que nos motiva é o nosso amor, e, por amarmos o Senhor, devemos demonstrar generosidade ao participarmos na construção deste ‘Templo’.

### Pergunta para discussão

Como podemos manifestar nosso amor por Jesus através dos nossos recursos materiais?

## 3. Porque somos uma comunidade

*“Então os chefes das famílias, os líderes das tribos de Israel, os comandantes de mil e de cem, e os oficiais encarregados do trabalho do rei ofertaram espontaneamente.” 1 Crônicas 29.6*

Como resultado da generosidade de Davi, os líderes de Israel também ofertaram de maneira abundante para a construção do Templo em Jerusalém. Nos versículos 7 e 8, podemos testemunhar essa profusão de doações. Conforme discutimos no primeiro ponto, a construção do Templo não é uma empreitada solitária, mas sim comunitária, e a generosidade engendra mais generosidade. Consequentemente, uma alegria profunda preenche nossos corações (v. 9). Desta forma, por meio dessa generosidade compartilhada, Deus prossegue na edificação de Seu Templo, expandindo Sua presença, que um dia será plena e completa: ‘Não vi templo algum na cidade, pois o Senhor Deus todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo’ (Apocalipse 21.22).



## PRATICANDO

### Perguntas para levar à prática:

**ATENÇÃO LÍDER:** é fundamental você levar as pessoas do seu Grupo Pequeno a lidarem de forma prática com este tema.

1. Há algo que te impede de ser generoso/a? Se sim, o quê?
2. Por que a generosidade em ofertar e dizimar pode reorientar nossos corações?
3. Como você vê seu engajamento na construção do “templo”?